

INMET ESTIMULA CRIAÇÃO DE CENTRO VIRTUAL DE PREVISÃO DE FENÔMENOS METEOROLÓGICOS SEVEROS NA AMÉRICA DO SUL

PARA AMENIZAR IMPACTOS SÓCIO-ECONÔMICOS E AMBIENTAIS



Luiz Cavalcanti/Especial para o INMET NOTÍCIAS

Mesa de abertura do workshop.

O Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), órgão vinculado ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), organizou um workshop em Curitiba, no período de 16 a 18 de abril de 2008, com dois objetivos: 1) levar representantes dos Serviços Nacionais de Meteorologia e Hidrologia (SNMH) e da Defesa Civil da Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai a planejarem a criação de um centro virtual de vigilância, previsão e alerta antecipado de eventos meteorológicos severos na região sul/sudeste da América do Sul - como o Furacão Catarina, ocorrido em 2004, e o recente Ciclone Extratropical, que causou estragos particularmente no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina; e 2) estimular especialistas da Guiana, Guiana Francesa, Suriname e Venezuela a debaterem sobre a criação de um centro similar na região norte/nordeste da América do Sul.

O workshop foi realizado nas dependências do Instituto Tecnológico SIMEPAR e contou com o apoio da Agência Estatal de Meteorologia da Espanha (AEMET), que custeou a vinda dos convidados estrangeiros, e da Oficina Regional para as Américas, da Organização Meteorológica Mundial (OMM).

Participaram 41 especialistas: 13 estrangeiros e 28 brasileiros. Entre os estrangeiros estavam: representantes do Paraguai, Uruguai, Guiana, Suriname e Venezuela, atuando em Grupos de Trabalho encarregados de produzir documentos alusivos à criação dos centros virtuais; especialistas de Angola, Costa Rica e Peru, como observadores; e um especialista da AEMET, convidado a expor o sistema de alerta europeu.

Do lado brasileiro, participaram representantes das seguintes instituições: INMET, SIMEPAR, Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (CPTEC/INPE), Centro de Hidrografia da Marinha (CHM), Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA), Defesa Civil, Centro de Informações de Recursos Ambientais e de Hidrometeorologia de Santa Catarina (CIRAM/EPAGRI) e Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (FUNCEME).

Segundo Antonio Divino Moura, Diretor do INMET, a proposta de estabelecer um centro virtual de monitoramento, previsão e vigilância de fenômenos meteorológicos adversos, como chuvas intensas e inundações, secas prolongadas, mar agitado e ressaca, temperaturas extremas, ventos intensos, entre outros, tem o objetivo de contribuir para minimizar os impactos sociais, econômicos e ambientais desses fenômenos e mitigar o sofrimento das populações por eles atingidas.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Os representantes do Brasil, Uruguai e Paraguai produziram um documento em que propõem ações específicas para a criação do Centro Virtual para a região sul/sudeste da América do Sul. O documento inclui a identificação dos benefícios esperados, a metodologia a ser utilizada e o cronograma para a criação do referido Centro. A data estipulada para a conclusão de todas as tarefas é 18 de julho de 2008.

Quanto à criação do Centro Virtual para a região norte/nordeste, os representantes da Guiana,

Suriname, Venezuela e Costa Rica elaboraram uma lista de tópicos a serem desenvolvidos para a operacionalização do mesmo e se propuseram a detalhar cada um deles e a apresentar novo documento até agosto de 2008.

ANTECEDENTES

Durante a IV Conferência de Diretores dos SNMH Ibero-americanos, realizada em Buenos Aires, na Argentina, no período de 15 a 17 de novembro de 2006, Divino Moura propôs, junto à OMM, a criação de um centro virtual de monitoramento, previsão e vigilância de fenômenos meteorológicos severos para o sudeste da América do Sul. Na ocasião, Francisco Cadarso, Diretor do Instituto Nacional de Meteorologia (INM) da Espanha, atual AEMET, ofereceu-se para patrocinar uma reunião técnica, que se realizou nas instalações do INM, em Madri, de 21 a 31 de maio de 2007, com o objetivo de capacitar 11 meteorologistas da Argentina, Brasil, Uruguai e Paraguai para a elaboração do projeto de criação e implantação do referido centro.

Em novembro de 2007, os diretores dos SNMH Ibero-americanos, reunidos em Assunção, no Paraguai, no contexto de sua V Conferência Anual, incluíram, em seu Plano de Ação, a realização do Workshop em Curitiba, para "concretizar a metodologia de prognóstico, o intercâmbio de dados e alertas, via intranet, e a padronização de mapas (código de cores) para sua disseminação". Coube, então, ao Diretor do INMET convidar os especialistas dos países envolvidos e organizar o Workshop. A sugestão de convidar participantes dos países da parte norte da América do Sul, para acompanhar os debates e iniciar a discussão de um centro similar na mesma, partiu da AEMET ::

CURSO DE GESTÃO DO RISCO CLIMÁTICO NO SETOR AGRÍCOLA DESPERTA INTERESSE DE ESPECIALISTAS



Luiz Cavalcanti/Especial para o INMET NOTÍCIAS

Grupo de participantes e organizadores do curso.

O curso "Gestão do Risco Climático no Setor Agrícola", promovido pelo INMET em colaboração com o Instituto Internacional de Pesquisas sobre Clima e Sociedade (IRI), instituição ligada à Universidade de Colúmbia, em Nova York, com apoio da Organização Meteorológica Mundial (OMM), despertou grande interesse por parte de seus participantes, cujo desempenho foi muito elogiado pelo professor que ministrou o curso, Walter Baethgen, do IRI.

Realizado no período de 3 a 7 de março de 2008, o curso teve a participação de 54 profissionais especializados nas áreas de clima e de agropecuária, sendo 22 do INMET, 26 de outras instituições brasileiras e seis oriundos de instituições da Argentina, Chile, Paraguai, Peru e Uruguai.

Lauro Tadeu Guimarães Fortes, Coordenador-Geral de Desenvolvimento e Pesquisa do INMET, responsável pela coordenação do curso, atribui o sucesso do mesmo - evidenciado nas avaliações dos alunos e em alguns depoimentos - ao alto nível do instrutor, dos palestrantes convidados e dos demais participantes, mas, também, ao trabalho de equipe na organização do evento, à boa vontade, ao profissionalismo e à enorme dedicação dos funcionários e colaboradores envolvidos, em todos os níveis.

APERCEPÇÃO DE WALTER BAETHGEN

Na opinião do instrutor Walter "o ambiente de trabalho foi fantástico: muita camaradagem, motivação, curiosidade, interesse, boas perguntas, discussões férteis. Enfim, tudo o que se pode pedir de bom grupo de trabalho". Segundo ele, os palestrantes convidados enriqueceram muito o programa de treinamento e as discussões. Concluiu afirmando: "Honestamente, creio que este é um grupo multidisciplinar muito bom (muito bom!) que vale a pena aproveitar para estabelecer boas atividades multidisciplinares no Brasil e na região".

DEPOIMENTOS DE PARTICIPANTES

Gabriel Constantino Blain, do Instituto Agrônomo de Campinas (IAC), disse que o curso trouxe enriquecimento tanto no aspecto conceitual como também por conseguir apresentar os resultados das análises técnicas em linguagem aproximada de diferentes usuários (produtor, técnico agrícola, economista). Ele acrescentou que o curso só não superou sua expectativa porque, pelo histórico dos profissionais envolvidos e "pelo histórico do próprio INMET, a gente já esperava que fosse realmente coisa muito, muito boa. E realmente foi".

Irene Trebejo Varillas, Meteorologista do Serviço Nacional de Meteorologia e Hidrologia do Peru, afirmou: O curso "superou todas as expectativas que eu tinha, totalmente." Ela citou os seguintes aspectos como positivos no mesmo: oferecer muita informação importante, de primeira mão; ser muito atualizado; viabilizar a possibilidade de articulação entre pesquisadores, professores e profissionais dos outros países da América do Sul que apresentaram suas vivências, seus trabalhos. Irene profetizou: "Esse curso vai dar uma nova visão a esse grupo que participou, para trabalhar mais integrado. Novas frentes de trabalho, com certeza, virão como fruto desse curso. Isso eu vejo."

Lucietta Martorano, pesquisadora da EMBRAPA Solo, destacou a dinâmica do professor, de trabalhar com equipe multidisciplinar, muito importante para a integração de todos os participantes; as apresentações "de excelente nível"; e as condições de nivelamento do grupo. Lucietta assegurou: "Vários projetos na minha instituição vão se beneficiar com o conhecimento que eu adquiri aqui."

ACESSO AO CONTEÚDO

O programa desenvolvido no curso incluiu, além do rico material didático apresentado por Baethgen, palestras proferidas por alguns convidados. Detalhes da programação e cópias das apresentações estão disponíveis em <http://www.inmet.gov.br/documentos/cursollINMETIRI/>.

DIA METEOROLÓGICO MUNDIAL NOS DISTRITOS DO INMET

A celebração do Dia Meteorológico Mundial no 1º Distrito Meteorológico (1º DISME/INMET), com sede em Manaus, realizada em 25 de março, contou com a presença de representantes dos principais órgãos que trabalham com meteorologia no Amazonas. A meteorologista Lúcia Eliane Maria Gularte da Silva fez a abertura do evento tecendo considerações sobre o papel do INMET acerca do tema *Observar nosso planeta para um futuro melhor* e proferiu palestra sobre *Ações que o INMET vem desenvolvendo em todo o Brasil*. Seguiram-se outras duas palestras: Prakki Satyamurty, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), locado no Projeto Biosfera-Atmosfera na Amazônia, do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (LBA/INPA) discorreu sobre os trabalhos que o INPA, o INPE e o INMET estão desenvolvendo em conjunto para melhorar a pesquisa na Amazônia; e Alexandre Serafim do Nascimento abordou as ações que o Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle do Tráfego Aéreo de Manaus (Cindacta-4) vem desenvolvendo na Amazônia, para garantir um futuro melhor.

3º DISME ORGANIZA EXPOSIÇÃO NO METRÔ

O INMET/3º DISME, com sede em Recife, comemorou o Dia Meteorológico Mundial em 24 de março, com uma Exposição na Estação Metrô Recife, localizada no centro da cidade, distribuição de cerca de 1.500 folhetos e explicação, ao público em geral, sobre os vários serviços e produtos meteorológicos do INMET.

2º DISME FAZ COMEMORAÇÃO CONJUNTA

O INMET/2º DISME, com sede em Belém, organizou, de forma conjunta e integrada com o Instituto de Geociências e o Centro Acadêmico da Universidade Federal do Pará (UFPA); a Defesa Civil-Corpo de Bombeiros Militar; o SIPAM; e a CPRM Serviço Geológico do Brasil, um ciclo de palestras proferidas, em 27 de março de 2008, no Auditório do Instituto de Geociências da UFPA::

DIA METEOROLÓGICO MUNDIAL REÚNE VÁRIOS ÓRGÃOS E ENFATIZA PARCERIA E ATUAÇÃO DESCENTRALIZADA

Parceria e atuação descentralizada foram aspectos enfatizados pelos promotores e expositores do ciclo de palestras realizado no Auditório do edifício sede do INMET, em Brasília, na manhã do dia 25 de março de 2008, para celebrar o Dia Meteorológico Mundial, cujo tema do ano, definido pelo Conselho Executivo da Organização Meteorológica Mundial, foi *Observar nosso planeta para um futuro melhor*.

O Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Reinhold Stephanes, compareceu ao evento e disse que há muito reconhece a importância do serviço de meteorologia, hoje cada vez mais destacada, em decorrência da preocupação global com as mudanças climáticas. Ele valorizou o trabalho desenvolvido pelos diferentes órgãos, "que se interligam, que observam, que projetam cenários", fornecendo subsídios preciosos aos tomadores de decisão.

CELEBRAÇÃO INTEGRADA E CONJUNTA

O programa, desenvolvido de forma integrada e conjunta com a Sociedade Brasileira de Meteorologia (SBMET), o Centro de Previsão e Estudos Climáticos do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (CPTEC/INPE), a Agência Nacional de Águas (ANA), o Centro de Hidrografia da Marinha (CHM), e o Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA), contou com a presença de coordenadores, chefes de setores, meteorologistas, funcionários e colaboradores do INMET, além de representantes de vários organismos como: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; Ministério da Ciência e Tecnologia; Centro de Gestão e Estudos Estratégicos; EMBRAPA; CEPLAC; FAO e Banco do Brasil.

OBSERVAR PARA UM FUTURO MELHOR

Na percepção da Coordenadora Geral do CPTEC/INPE, Maria Assunção Faus da Silva Dias, observar para um futuro melhor requer "identificar, de forma coordenada e descentralizada, que são as palavras-chave, o que está acontecendo com a atmosfera do nosso planeta e como é que isso afeta as nossas vidas".

Para o Diretor do CHM, Antônio Fernando Garcez Faria, observar o planeta para um futuro melhor, em um país com a extensão continental e marítima do Brasil, é um desafio que só temos condições de enfrentar através das parcerias, que já existem há muitos anos, entre os diversos órgãos operacionais, instituições de pesquisa e empresas privadas.

Antonio Divino Moura, Diretor do INMET, disse que "nada se faz sem a observação. A observação é o ponto de partida. É



Antonio Araujo/Especial para o INMET NOTÍCIAS

Ministro Reinhold Stephanes (à dir.) Divino Moura, Maria Gertrudes Justi, José Tubino, José Machado, Antônio Garcez e Carlos Edison Gomes.

necessário conhecer os dados, como condição inicial, para se projetar o futuro. E é fundamental, nessa questão da observação, que haja uma integração harmônica entre os vários órgãos, para evitar, em muitos casos, duplicidade desnecessária e vazios de informação."

José Machado, Diretor Presidente da ANA, abordou o papel dos órgãos de meteorologia no armazenamento, preservação e manipulação de sistemas de informações, com vistas à melhoria da capacidade de previsão de circunstâncias que possam nos afetar severamente. Machado homenageou a Diretoria e o corpo técnico do INMET pelas mudanças que vêm operando na Instituição, no sentido da sua modernização, atualização e preocupação com a boa gestão. Acrescentou que "isso é fundamental para um país como o Brasil que está perscrutando seu futuro e precisa valorizar cada vez mais a gestão e o planejamento."

UMANO DE CMCH

A criação da Comissão de Coordenação das Atividades de Meteorologia, Climatologia e Hidrologia, a CMCH, no âmbito do Ministério da Ciência e Tecnologia, há cerca de um ano, foi destacada por Antônio Garcez como uma possibilidade de se "vislumbrar um futuro promissor para a meteorologia no país".

A Presidente da SBMET, Maria Gertrudes Justi da Silva, afirmou que a SBMET "entende que uma política que trate das atividades de meteorologia, climatologia e hidrologia deve contemplar uma coordenação nacional e que tais atividades devem ser conduzidas de forma descentralizada, integrando todos os segmentos que compõem o setor em todas as suas instâncias, tanto públicas quanto privadas, tanto nacional como regional, compondo uma estrutura hierárquica de atribuições que devem ser pactuadas harmonicamente."

Divino Moura mencionou que a criação da CMCH tinha sua necessidade aumentada em face do sistema descentralizado de meteorologia que o Brasil adotou no passado, sendo "fundamental

haver uma coordenação, um órgão cabeça, que se constitua também num fórum de debates."

O CICLO DE PALESTRAS

Foram proferidas cinco palestras, a saber: *Observações por Satélites para Meteorologia*, por Maria Assunção Dias; *A modernização da rede meteorológica de superfície do INMET*, por Divino Moura; *O monitoramento hidrológico e a qualidade da água*, por Valdemar Guimarães, Superintendente de Informações Hidrológicas da Agência Nacional de Águas (ANA); *O monitoramento do Atlântico*, por Antônio Garcez; e *Observações nos aeroportos e o AMDAR (Aircraft Meteorological Data Relay, dados transmitidos a partir de aeronave)*, pelo Tenente - Coronel Carlos Edison Carvalho Gomes, representante do DECEA.

A INCÓGNITA DOS OCEANOS

Segundo Assunção Dias, "quando a gente pensa no sistema climático, o oceano é a maior incógnita de todas. Os nossos erros nas projeções futuras são consequência, principalmente, de nossa incapacidade de prever o que vai acontecer com os oceanos."

Antônio Garcez concorda e enfatiza que os oceanos são responsáveis pelo maior vazio de dados dentro do universo da previsão climática e meteorológica, aqui no Brasil e no mundo como um todo. E uma das maneiras que a Marinha busca para minimizar as deficiências de coleta de dados é através do Programa Nacional de Bóias, em parceria com o INMET e com outros organismos. Esse Programa compõe-se de dois segmentos: uma rede de bóias de deriva, em que a bóia é lançada e vai se deslocando ao sabor das correntes oceânicas; e uma rede de bóias fundeadas, visando possibilitar a elaboração de uma série temporal. A partir do segundo semestre, quatro bóias estarão em operação e fundeadas em posições para o monitoramento de fenômenos como o furacão Catarina ::

AGENDA DO BIMESTRE

Plano de Carreira, quadro de pessoal e salários para os funcionários do INMET constituíram pauta de Reunião realizada em 22 de abril, na sede do Instituto, com a presença de dois representantes do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão: Idel Profeta Ribeiro, Coordenador-Geral de Negociação e Relações Sindicais, e Maria Lúcia de Matos Félix, Assessora Técnica da Secretaria de Recursos Humanos; um representante do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA): Gustavo Pereira da Silva Filho, Diretor de Programa; e dez funcionários do INMET, incluindo o Diretor, Antonio Divino Moura. Como resultado, ficou decidido que seria criado um Grupo de Trabalho (GT) para a elaboração da proposta do Plano de Carreira e contratação de pessoal para atender as necessidades do Instituto, composto por dois servidores do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, um servidor do MAPA e três servidores do INMET. O Diretor indicou para representar o INMET no referido GT os seguintes servidores: Solismar Damé Prestes, Coordenador do INMET/8º DISME; Francisco de Assis Diniz, Assistente Técnico do Diretor; e José Wilames Freitas, da área de Pessoal. O prazo máximo estipulado para o término dos trabalhos do GT é 15 de julho de 2008.

Aniko Tothova, da IBL Software Engineering-Slovakia, esteve no INMET, no período de 7 a 18 de abril de 2008, quando ministrou um treinamento sobre o uso da nova versão do programa *Visual Weather*, em três formatos: inicial/básico, intermediário e sênior. O nível inicial/básico destinou-se aos funcionários do INMET que não tiveram treinamento anterior e tinham interesse em conhecer as facilidades do software; o intermediário foi dirigido aos que já conheciam o sistema e precisavam receber uma atualização; e o sênior aos que estarão trabalhando no desenvolvimento de novas feições que permitam aos previsores o acesso a novo formato de informações. O treinamento foi coordenado por Alaor Moacyr Dall'Antonia Junior, Coordenador-Geral de Agrometeorologia do INMET.

O meteorologista, Fabrício Daniel dos Santos Silva, participou do curso "Geração de Cenários de Mudanças Climáticas Regionalizadas", no período de 31 de março a 02 de abril, e do seminário sobre "Mudanças Climáticas na Iberoamérica", nos dias 3 e 4 de abril, na cidade de Bogotá, Colômbia.

O curso contou com palestras de expertos na área de modelagem climática dinâmica e estatística e teve o objetivo de mostrar metodologias que propiciem aos países ibero-americanos formas de estudar e se adaptar às mudanças climáticas, principalmente para cenários futuros.

No seminário, representantes de 18 países (Brasil, Argentina, Chile, Paraguai, Bolívia, Equador, Peru, Colômbia, Guatemala, Panamá, Nicarágua, El Salvador, Costa Rica, México, República Dominicana, Cuba, Portugal e Espanha) mostraram estudos já realizados sobre os impactos das mudanças climáticas em seus países.

Solismar Damé Prestes, Coordenador do 8º Distrito Meteorológico do INMET, sediado em Porto Alegre, participou do "I Simpósio Paranaense de Estudos Climáticos-SIMPEC", organizado pela Faculdade Estadual de Campo Mourão, Paraná, no período de 2 a 4 de abril de 2008. Na oportunidade, Solismar proferiu palestra sobre *O INMET e a Modernização da Rede de Estações Meteorológicas* e se reuniu com a Direção da referida Faculdade para tratar da estação meteorológica convencional de Campo Mourão, objeto de Acordo de Cooperação Técnica entre o Instituto e a Faculdade.

A precisão dos Modelos de Previsão do Clima em 2007 e a Previsão Climática para a Estação Seca de 2008 foi o tema da palestra proferida por Luiz Cavalcanti, chefe do Centro de Análise e Previsão do Tempo do INMET, em 1 de abril de 2008, dentro da programação desenvolvida no Fórum do Plano de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais do Distrito Federal e Seminário do Programa Amazônia sem Fogo, no Palamundi da Legião da Boa Vontade, em Brasília.

Fulvio Cupolillo, Coordenador do INMET/5º DISME, defendeu tese de doutorado junto ao Programa de Pós-graduação em Geografia do Instituto de Geociências da Universidade Federal de Minas Gerais, em 6 de março de 2008. A tese versou sobre "Diagnóstico hidroclimatológico da Bacia do Rio Doce" e foi orientada pela professora Magda Luzimar de Abreu.

Os meteorologistas Solismar Damé, Flávio Varone e Luiz Renato Lazinski, do 8º Distrito Meteorológico do INMET, participaram, ao lado de pesquisadores e técnicos de outros órgãos vinculados ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, da 27ª Festa Nacional da Uva e 21ª Feira Agroindustrial, realizadas no período de 21 de fevereiro a 9 de março, em Caxias do Sul, Rio Grande do Sul. Eles fizeram demonstração sobre as atividades do INMET,

principalmente aquelas relacionadas à previsão do tempo e do clima e à modernização da rede de estações meteorológicas

Antonio Divino Moura, Lauro T. G. Fortes e Alaor Moacyr Dall'Antonia Junior participaram, como representantes da Organização Meteorológica Mundial e do MAPA, e na condição de observadores, da XXX Conferência Regional da FAO (Food and Agriculture Administration / ONU), realizada em Brasília, nas dependências do Palácio Itamaraty, no período de 14 a 18 de abril. ::

AGENDA DO PRÓXIMO BIMESTRE

José Mauro de Rezende, Vice-Diretor e Coordenador-Geral de Sistemas de Comunicação do INMET, participará da Reunião do Grupo de Especialistas sobre Técnicas e Estrutura de Comunicação do WIS-GTS (Sistema Mundial de Informações - Sistema Global de Telecomunicações), em Toulouse, França, de 26 a 30 de maio de 2008.

Antonio Divino Moura, Diretor do INMET, participará da Reunião do Grupo de Gerência da Comissão de Sistemas Básicos da Organização Meteorológica Mundial (OMM), nos dias 16 e 17 de junho, e da 60ª Sessão do Conselho Executivo da OMM, no período de 18 a 27 de junho de 2008, em Genebra, Suíça

Lauro Tadeu Guimarães Fortes, Coordenador-Geral de Desenvolvimento e Pesquisa do INMET, participará, no período de 2 a 5 de junho, a convite da Agência Estatal de Meteorologia da Espanha (AEMET), de curso sobre "Métodos de Estimativa dos Benefícios Econômicos e Sociais dos Serviços e da Informação Meteorológicos" a realizar-se em Santiago, Chile. No período de 25 a 27 de junho, a convite do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), participará de seminário sobre "Risco e Gestão do Seguro Agrícola no Brasil", que se realizará em Campinas, SP, na condição de debatedor em mesa redonda que versará sobre "Aquecimento Global e Impactos sobre o Seguro Agrícola" ::

INMET NOTÍCIAS . www.inmet.gov.br
Boletim informativo do Instituto Nacional de Meteorologia/MAPA Ano 2 , número 6 / Março e Abril de 2008

Assessoria de Comunicação
Telefone: (61) 3341 3376
Fax: (61) 3344 0700

e-mail: terezinha.castro@inmet.gov.br
Jornalista responsável: Maria Terezinha G. de Castro (Reg. Prof. N.º. 10.600/S.J. Campos)
Diagramação: Ricardo Coura
Impressão: Gráfica do MAPA
Tiragem: 5.000 exemplares

Diretor
Antonio Divino Moura

Coordenações Gerais:
Sistemas de Comunicação
José Mauro de Rezende
Agrometeorologia
Alaor Moacyr Dall'Antonia jr.
Desenvolvimento e Pesquisa
Lauro Tadeu Guimarães Fortes
Modelagem Numérica
Francisco Quixaba Filho
Apoio Operacional
Edil Manke
Assessoria do Gabinete
Eude Regina Brito Almeida
Francisco de Assis Diniz

DISTRITOS DE METEOROLOGIA

1º Disme - Manaus
Chefe do Distrito
Adalberto Farias Siquara Filho
2º Disme - Belém
Coordenador do Distrito
José Raimundo Abreu de Sousa
3º Disme - Recife
Coordenador do Distrito
Raimundo Jaildo dos Anjos
4º Disme - Salvador
Chefia do Distrito
Eduardo Gonçalves de Moraes
5º Disme - Belo Horizonte
Coordenador do Distrito
Fulvio Cupolillo

6º Disme - Rio de Janeiro
Coordenador do Distrito
Luiz Carlos Austin
7º Disme - São Paulo
Coordenador do Distrito
José Reinaldo Falconi
8º Disme - Porto Alegre
Coordenador do Distrito
Solismar Damé Prestes
9º Disme - Cuiabá
Chefia do Distrito
Marina da Conceição P. e Silva
10º Disme - Goiânia
Chefia do Distrito
Ercília Aparecida Lima